

Propaganda fora de hora leva militantes à prisão

Embora proibida por lei — o prazo terminou no domingo — a propaganda eleitoral foi feita durante todo o dia de ontem em Brasília motivando a prisão de várias pessoas e o envolvimento de outras em acaloradas discussões e conflitos. Em meio a uma quantidade infindável de cartazes, também surgiram peças publicitárias que procuravam atingir candidatos como Mário Covas, do PSDB.

No Setor Comercial Sul, na Estação Rodoviária e no Setor de Rádio e Televisão Sul, por onde passam diariamente milhares de brasilienses, foi fartamente distribuído material impresso onde na parte frontal se lia “Covas — duas caras, uma com vergonha da outra”.

CULPA

Eleitores de Covas comentavam que esse panfleto, onde o candidato tucano também é acusado de ser cara de pau, teria sido distribuído por simpatizantes dos candidatos Paulo Maluf e Guilherme Afif Domingos. No verso do panfleto, Covas é tachado de ser “o candidato ideal para os donos do dinheiro internacional”. Às 20h, foi detido no Conjunto Nacional um rapaz que se identificou como João Macedo,

eleitor de Leonel Brizola e residente na QNO 19, conjunto 57, casa 35, Ceilândia. Vigilante desempregado, 19 anos de idade, baiano de Santa Maria da Vitória, ele foi levado para o posto policial da Estação Rodoviária cujo delegado, Angelo Netto, apresentou à imprensa o material de propaganda apreendido em poder do rapaz.

Figuravam o Guia Nacional do Eleitor, plásticos de Maluf, folhetos de Brizola e impressos contra Mário Covas. Sem jeito, João Macedo contou que passava pelo Conjunto Nacional quando um homem que ele não soube identificar o convidou para distribuir o material. Ao ouvir o delegado de plantão explicar que acabara de cometer um crime eleitoral, o vigilante desempregado ficou surpreso. Mais ainda quando foi levado para a 2ª Delegacia Policial, na Asa Norte, para ser ouvido pelo delegado titular.

Às 21h30 formou-se um princípio de tumulto numa barraca do PDT armada na parte superior da Rodoviária. Simpatizantes de Brizola discursavam contra os tucanos sendo apoiados por malufistas e adeptos de Afif. Por pouco, não saía uma briga.